

O privilégio exorbitante dos rentistas

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no Twitter, 13.06.23

O Brasil é o país dos rentistas, ou dos “investors” como eles próprios preferem ser chamados, embora não façam investimentos no sentido de acumulação de capital. Investem seu dinheiro em títulos já existentes no mercado.

Observem que pensionistas não são rentistas. E que pequenos rentistas são uma coisa saudável. Já os grandes rentistas e seus associados financistas são poderosos e deviam ser taxados mais fortemente.

Enquanto a inflação continua a baixar, o Banco Central procura retardar o mais possível a redução da Selic. Como legítimo representante dos rentistas e dos financistas, ele procura manter seu privilégio exorbitante: uma taxa de juros real de 6%.

É o que o Banco Central está fazendo hoje, e é o que mercado financeiro prevê para 2024: Selic de 10,0% e inflação de 4,0%. Precisamente os sagrados 6% - uma perfeita captura do patrimônio público e dos devedores que pagam juros.